



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Formação

Revisão sistemática sobre Educação em Saúde nas leishmanioses: produções em foco

Eloisa Leal da Hora. Instituto de Pesquisa Clínica de Doenças Infecciosas da Fundação Oswaldo Cruz (IPEC/FIOCRUZ).. elois.hora@ipeec.fiocruz.br
 Idanir Antônio Momesso Neto. Universidade Severino Sombra. idanirmomesso@hotmail.com
 Carlos Augusto Ferreira de Andrade. Instituto de Pesquisa Clínica de Doenças Infecciosas da Fundação Oswaldo Cruz (IPEC/FIOCRUZ). carlos.andrade@ipeec.fiocruz.br
 Dinair Leal da Hora. Instituto de Pesquisa Clínica de Doenças Infecciosas da Fundação Oswaldo Cruz (IPEC/FIOCRUZ).. dinair.hora@ipeec.fiocruz.br
 Claudia Teresa Vieira de Souza. Instituto de Pesquisa Clínica de Doenças Infecciosas da Fundação Oswaldo Cruz (IPEC/FIOCRUZ). claudi.teresa@ipeec.fiocruz.br

Introdução: As leishmanioses são antropozoonoses consideradas um problema de saúde pública e representa um complexo de doenças com importante espectro clínico, apresentando uma elevada morbimortalidade no Brasil e no mundo. Uma revisão sistemática sobre educação em saúde referente às leishmanioses auxilia a elaboração de novas propostas educativas, podendo contribuir para subsidiar o controle desta doença.

Objetivos: Revisar a literatura sobre a produção de conhecimentos relacionados à educação em saúde referente às leishmanioses.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Pesquisamos as bases de dados Pubmed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scopus, Science Direct, Web of Knowledge e Scielo. As buscas foram iniciadas em setembro/2010 e foram atualizadas até julho/2011. Para o Pubmedfoielaborada a seguinte estratégia LEISHM*[Title/Abstract] "Health Education" OR "Community Health Education" OR "Patient Education" OR "Education Health" OR "Health Promotion". Para as outras bases foram utilizadas estratégias equivalentes. Dois pares de revisores independentes analisaram e selecionaram os inicialmente os resumos e posteriormente os artigos completos sobre educação em saúde referente às leishmanioses.

Resultados: Foram encontrados 389 registros e selecionamos 54 para leitura na íntegra. Destes, foram aprovados 12 artigos para extração dos dados. Encontramos 7 estudos realizados no Brasil, 3 no Irã, 1 na Colômbia e 1 no Peru. Dos artigos selecionados, 10 eram de intervenção, 1 caso controle e 1 era uma avaliação sobre material educativo. Entre os estudos incluídos, 7 avaliaram a influência de materiais educativos (como palestras, panfletos, cursos, cartazes, etc), apresentando melhora do conhecimento da população. Dois estudos mostram a atuação de representações sociais locais como instrumentos efetivos de informação e prevenção de leishmanioses.

Conclusão ou Hipóteses: Outros dois estudos avaliaram métodos eficazes para controle da doença, de orientação à população para a utilização das redes e dos mosquiteiros impregnados com inseticida. Um único estudo avaliou vídeos educativos como uma inovação para a política de incentivo. Nossos achados sugerem que a realização de práticas educativas é uma estratégia eficaz para o controle e conhecimento das leishmanioses.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Revisão Sistemática.